

Saúde de Petrópolis acumula dívida de R\$ 17 milhões

Superintendente alegou que débitos podem afetar novas licitações da pasta

Por Leandra Lima

A saúde municipal de Petrópolis acumula uma dívida de cerca de R\$ 17 milhões, valor que vem sendo acumulado desde 2018. O montante, herdado de gestões anteriores, foi apresentado no Relatório de Gestão da Saúde do terceiro quadrimestre de 2025, durante audiência pública realizada nesta terça-feira (24), na Câmara Municipal.

Segundo o superintendente de Planejamento e Apoio à Gestão da Saúde, Carlos Silva, o passivo impacta diretamente o fluxo de caixa da pasta e pode gerar dificuldades em processos de licitação e na contratação de fornecedores. “Temos dívidas desde 2018. As anteriores vão sendo pagas, mas isso causa impacto muito grande na saúde. Às vezes envolve fornecedor e pode ocasionar problemas na hora de uma licitação ou em atividades necessárias”, explicou.

Apesar do cenário financeiro, a Secretaria de Saúde informou que aplicou 19% da receita própria em saúde no período, percentual acima do mínimo constitucional de 15%. No terceiro quadrimestre de 2025, a pasta contou com R\$ 176,8 milhões em receitas, sendo R\$ 38 milhões de recursos próprios, R\$ 31 milhões estaduais, R\$ 105 milhões federais e R\$ 1 milhão de capital. A maior parte dos recursos é oriunda da União.



TV Câmara

A Secretaria de Saúde destacou que o município aplicou 19% da receita própria em saúde

Fila de exames

Durante a audiência, vereadores apontaram problemas como falta de insumos, medicamentos e aumento na fila de exames, principalmente na área de saúde da mulher.

Entre o segundo e o terceiro quadrimestres de 2025, houve aumento expressivo em diversas modalidades. A fila para ecocardiografia transtorácica saltou de 907 para 12.515 pacientes. A ultrassonografia de abdome total passou de 1.937 para 5.176. Já a ultrassonografia transvaginal subiu de 2.074 para 4.828.

A vereadora Professora Lívia

(PCdoB) destacou o crescimento nas filas de exames preventivos. Segundo ela, a demanda por mamografia e ultrassonografia de rastreio mais que dobrou, especialmente entre mulheres acima de 50 anos. “A recomendação é a partir dos 40 anos. Temos uma parcela da população que ainda não está sob rastreio. A fila cresceu e ainda há uma década fora da cobertura adequada”, afirmou.

Também houve aumento na espera por consultas, com maior concentração em ortopedia e traumatologia (6.032), psicologia (4.309), dermatologia (4.145) e pré-avaliação para colonoscopia (3.345).

Sobre a mamografia, o secretário de Saúde, Aloísio Barbosa, explicou que o crescimento da fila ocorreu devido à manutenção do aparelho, que reduziu a produtividade. Ele acrescentou que o Ministério da Saúde ampliou a faixa etária do exame na rede pública, passando a contemplar mulheres a partir dos 40 anos, o que aumentou a demanda.

Falta de medicamentos

A falta de medicamentos também foi tema de questionamento. A vereadora citou a ausência do Prolia e de anticoncepcionais em unidades de saúde. A Secretaria

informou que os atrasos estão ligados a dificuldades de repasse estadual e renegociações com fornecedores, em razão da situação financeira do município.

“Essa fragilidade financeira acabou gerando dívidas. Chamamos fornecedores, negociamos, mas houve atraso no pagamento de empenhos”, disse o secretário.

A crise financeira também afeta a estrutura hospitalar. Um dos casos recentes foi o elevador do Hospital Nelson de Sá Earp, que ficou três semanas parado, prejudicando o acesso ao Centro de Recuperação de Adultos (CRA). Pacientes com dificuldade de locomoção não conseguiam subir aos pavimentos, o que impactou internações e altas.

Após ofício da OAB Petrópolis, o equipamento foi consertado, mas apresentou nova falha dois dias depois. Segundo o secretário, está em andamento processo de licitação para aquisição de um novo elevador. A previsão é que o atual volte a funcionar no dia 1º de março.

Sobre os leitos de UTI e retaguarda, o Hospital Clínico de Corrêas (HCC) foi citado como unidade estratégica. No entanto, a instituição já enfrentou atrasos de repasses, que chegaram a R\$ 26 milhões no ano passado. Durante a sessão, o secretário informou que um novo grupo assumiu a administração do hospital e pediu “crédito de confiança” à população para regularizar a situação e aliviar a rede pública.

Prefeitura realiza duas obras no Duarte

A Prefeitura está executando duas obras de contenção no Duarte da Silveira. Uma delas é na Servidão Carolina Blatt e outra na rua principal do bairro, que já está mais próxima da conclusão. Em ambos os locais estão sendo feitos muros de gabião. Com isso, o município tem atualmente cinco obras de contenção em andamento. “Nós temos as obras de contenção como uma das nossas maiores prioridades. No nosso primeiro ano de governo, fizemos vários serviços em muito locais e vamos continuar com esse trabalho ao longo de 2026. O maior objetivo é garantir a segurança dos petropolitanos”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

As duas obras foram iniciadas neste mês de fevereiro. Na Servidão Carolina Blatt, o muro de gabião terá 22 metros de extensão e quatro metros de altura no ponto mais alto e três metros do lado



Divulgação

mais baixo. O muro vai conter a passagem pública na beira do rio que passa pela região.

O serviço tem as mesmas características da outra contenção, feita na altura do nº 512 da Rua Duarte da Silveira, que foi iniciada antes do Carnaval. Nesse

local, o muro tem 10 metros de extensão e quatro metros de altura. Neste momento, estão sendo finalizados o aterramento e também será feita a reconstrução da calçada no trecho.

Além dessas duas obras, o município ainda possui outras três

em andamento. Na Rua Décio Nicolay, no Quitandinha, está sendo construída uma cortina atirantada. Na Comunidade do Contorno, que fica às margens da BR-040, o serviço prevê contenção, estabilização de encosta e microdrenagem. Já a Rua Jade-

rico Machado, conhecida como Rua do Grotão, em Araras, vai receber uma tela reforçada atirantada.

Ao longo do ano passado, a Prefeitura trabalhou para executar ou elaborar projetos de 30 obras de contenção e drenagem no município. Dessas, 13 foram concluídas: Morro da Oficina, Rua Guilherme Daumas Nunes (Estrada da Saudade), Rua Afrânio Melo Franco (Quitandinha), Rua Primeiro de Maio (Castelânea), Vila Pedro Winter (Bingen), Servidão Sebastião Costa (Estrada da Saudade), Rua Duarte da Silveira (Bingen), Estrada do Paraíso (Sargento Boening), Servidão Inocêncio Crivellaro (Castelânea), Rua Coronel Veiga, Rua General Rondon (Quitandinha), Rua Antônio Soares Pinto/Rua Nova (Centro) e Rua Nair de Tefé/Parque São Vicente (Quitandinha).

Outros serviços estão em andamento na região do Quitandinha, Araras e na Comunidade do Contorno, no Bingen